



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA

O USO DOS SENTIDOS NA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

VALÉRIA DIAS DE ARAÚJO SALES

Ceilândia- DF

2019

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA

O USO DOS SENTIDOS NA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito à aprovação em disciplina de TCC 2 do Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof^ª. Mcs. Casandra Ponce de Leon.

Ceilândia- DF

2019

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Sales, Valéria Dias de Araújo.

O uso dos sentidos na aprendizagem no Ensino Superior. Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia/Valéria Dias de Araújo Sales; orientadora Casandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon. -- Brasília, 2019.

27p.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação - Enfermagem) -- Universidade de Brasília, 2019.

1. Ensino Superior. 2. Aprendizagem. 3. Sentidos. I. Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon, Casandra, orient. II. O uso dos sentidos na aprendizagem no Ensino Superior

VALÉRIA DIAS DE ARAÚJO SALES

O USO DOS SENTIDOS NA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Aprovada em 28 / 02 / 2019

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Msc. Casandra G. R. M. Ponce de Leon
Orientadora

Prof. Dr^a. Prof.^a Laiane Medeiros Ribeiro
(Universidade de Brasília-Faculdade de Ceilândia)
Avaliadora

Mestranda Isabela Dantas de Araújo Lima
(Universidade de Brasília-Faculdade de Ceilândia)
Avaliadora

Mestranda Alayne Larissa Martins Pereira
(Universidade de Brasília-Faculdade de Ceilândia)
Avaliadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar por sempre me guiar e segurar em minhas mãos nos momentos de tempestades sem ele nada posso, em segundo lugar a minha filha Jaiane por ser minha maior motivação de querer sempre ser melhor como pessoa e como mãe, aos meus professores e em especial a minha orientadora Casandra que me proporcionou essa oportunidade de ampliar meus conhecimentos, por fim e não menos importante as minhas amigas que me acompanharam em todo o processo acadêmico me dando palavras de incentivo e um ombro amigo.

RESUMO

Objetivo: Identificar o uso dos sentidos na aprendizagem dos alunos nos cursos de graduação na área da saúde e quais as diferentes estratégias usadas. Este trabalho tem como objetivo identificar o uso dos sentidos no ensino e aprendizagem e destacar as diferentes metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem vivenciadas pelos discentes de cursos da área da saúde.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e transversal na Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia, no segundo semestre de 2018, com os estudantes regularmente matriculados nos cursos da área da saúde. O instrumento on-line foi um questionário sobre tecnologias educacionais, utilizados pelos estudantes no momento de aprendizagem. A análise dos dados foi por meio da estatística descritiva utilizando-se de porcentagem e frequências. **Resultado:** Os dados foram separados por sentidos com exceção do olfato. O sentido com maior destaque foi a visão, ou seja, a maioria dos recursos estão diretamente relacionados com a visão, dos 43 recursos pedagógicos destacados, 42 (98%) necessitam da visão, no entanto o seu uso com outros sentidos torna o ensino e aprendizagem mais significativo. **Conclusão:** O sentido da visão foi o mais citado, sendo necessário para praticamente todos os recursos apresentados, excluindo-se os áudios das aulas que não se faz necessário o uso da visão.

Descritores: aprendizagem por associação, Ensino-aprendizagem. Sentidos. Aprendizagem significativa. Metodologia ativa

ABSTRACT

Objective: To identify the use of the senses in the students' learning in undergraduate courses in the health area and the different strategies used. This work aims to identify the use of the senses in teaching and learning and to highlight the different methodologies and strategies of teaching and learning. learning experiences of the students of courses in the health area. **Methodology:** This is a descriptive and cross-sectional study at the University of Brasília - Faculdade de Ceilândia, in the second half of 2018, with students regularly enrolled in health courses. The online instrument was one about educational technologies, used by students at the time of learning. Data analysis was done using descriptive statistics using percentages and frequencies. **Result:** Data were separated by senses with the exception of smell. The most important point was the vision, that is, most of the resources are directly related to the vision. Of the 43 pedagogical resources highlighted, 42 (98%) need vision, however their use with other senses makes teaching and learning process. **Conclusion:** The sense of vision was the most cited, being necessary for practically all the presented resources, excluding the audios of the classes that do not need the use of the vision. **Descriptors:** learning by association, Teaching-learning. Senses. Meaningful learning. Active methodology

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
OBJETIVOS	10
METODOLOGIA.....	10
PRINCÍPIOS ÉTICOS.....	11
RESULTADOS	11
DISCUSSÃO.....	15
CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXO A: APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE ÉTICA.....	21
APÊNDICE A: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	23
APÊNDICE B: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	25

I. INTRODUÇÃO

O aprendizado é favorecido com o uso de todos os sentidos visão, tato, audição, paladar e olfato. O ser humano aprende de várias formas. Alguns são visuais, outros são mais auditivos, ainda tem os cinestésicos, os que usam vários sentidos ao mesmo tempo como o tato, olfato e paladar. Alguns especialistas acreditam que o uso dos sentidos em conjunto, podem favorecer muito mais o aprendizado.

O mundo em que vivemos está em constante transformação, social, política, cultural e principalmente tecnológica, tudo isso gera muito impacto na vida das pessoas, impactos no trabalho e também nas escolas. A escola é a que mais sofre com tantas mudanças ao longo da história, precisa se recriar o tempo todo. O indivíduo visto de forma fragmentada pela ciência, hoje já notamos uma mudança de paradigmas que nos ajuda a compreender o indivíduo como um todo.

O processo de ensino-aprendizagem precisa conter atividades que envolvam habilidades sensoriais que vai além de uma busca por sinais e sintomas que levem a uma determinada doença. O uso dos sentidos pode conduzir de forma muito mais ampla uma percepção do outro de forma humanizada em prol de um cuidado que ultrapassa o biológico e que conduz a reflexões. Os cinco sentidos nas práticas pedagógicas contribuem com a formação acadêmica e estão em consonância com a Clínica Ampliada (FRANCO, 2017).

Paulo Freire coloca que os alunos e professores devem se assumir como seres sociais e histórico, transformador e criador. Ele também critica a escola em não incorporar as experiências dos alunos aos seus conteúdos em sala de aula, tendo em vista que cada ser é único e carrega consigo uma gama de experiências (FREIRE, 2002).

A pesquisa de Soares et.al. (2016) revela que a experiência sensorial através do jogo de RPG (*Role Playing Game*), uma estratégia pedagógica não tradicional favorece a formação do enfermeiro, aproxima a prática profissional, a participação ativa, a autorreflexão e a reflexão sobre a atuação profissional. Vai além das estratégias tradicionais que a anos são utilizadas na formação acadêmica dos enfermeiros, ou seja, mostra como é importante novas

abordagens e novas técnicas de ensino. Durante o jogo de RPG é observado que processos subjetivos são utilizados nas simulações. Esses processos são importantes para a formação técnica e relacional do futuro profissional.

O estudo de Gomes e Santiago (2008) analisou o uso da multimídia interativa no estudo teórico-prático de Semiologia em Enfermagem. Os acadêmicos evidenciaram o uso de multimídia interativa a possibilidade de um ensino mais dinâmico com interação de sons e imagens, ou seja, um elemento que faz com que melhora o desempenho dos alunos durante o exame físico no cuidado com o paciente através dos sentidos audiovisuais.

Dentre as diferentes metodologias, este trabalho visa destacar a metodologia ativa. Temos então a aprendizagem significativa de Ausubel. Ele fala que a aprendizagem significativa irá ocorrer quando o aluno tiver com a devida disposição para aprender pois caso contrário será apenas algo mecânico. Outro ponto importante que Ausubel destaca é que o conteúdo precisa ser significativo, ou seja, tem que ser lógico e psicologicamente significativo: o lógico depende apenas da natureza do conteúdo e o psicológico depende da experiência de cada indivíduo (PELIZZARI, 2002).

A partir daí cada um faz sua própria leitura do conteúdo e guarda para si o que tiver de mais significativo. De forma resumida, David Ausubel valoriza o conhecimento e o entendimento de informações e não a memorização mecânica. Quanto mais relaciona o conteúdo substancial com a estrutura cognitiva prévia, maior será o aprendizado significativo e quanto menor for esta relação mais aprendizagem mecânica o aluno terá (PELIZZARI, 2002).

Das várias metodologias atualmente, o uso da multimídia interativa pode possibilitar ao aluno o uso de vários sentidos durante uma simulação, o que facilitará o seu aprendizado. Sendo assim destaca se como mais uma ferramenta de extrema importância no meio tecnológico em que vivemos para o fortalecimento do ensino e aprendizado dos acadêmicos. Outro ponto importante é que as diversas inovações por meio de tecnologias oferecem novas oportunidades de ampliar o conhecimento e como conseguinte ampliar o acesso ao ensino superior (GOMES, SANTIAGO, 2008).

A escolha deste tema se justifica por ser de total relevância a forma como os alunos de graduação aprendem em seu processo de formação, ou seja, o ensino e aprendizagem deles reflete no profissional do futuro.

II. OBJETIVOS

Identificar o uso dos sentidos na aprendizagem dos alunos nos cursos de graduação na área da saúde e quais as diferentes estratégias usadas.

III. METODOLOGIA

Essa pesquisa faz parte de um projeto maior intitulado “O uso de tecnologias educacionais no ensino superior: a visão dos discentes em uma Universidade Pública” que tinha como objetivo identificar as tecnologias utilizadas pelos acadêmicos regularmente matriculados na Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília.

Trata-se de um estudo descritivo que ocorreu após a etapa exploratória, transversal, realizada na Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia, no segundo semestre de 2018, com os estudantes matriculados nos cursos ofertados na Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília.

A coleta de dados foi realizada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, após Agosto de 2018.

A amostra foi não probabilística por conveniência com os alunos regularmente matriculados nos cursos da área da saúde da Faculdade de Ceilândia foram convidados a participar do estudo mediante . Um formulário on-line durante o mês de outubro de 2018.

O trabalho teve como critérios de inclusão: alunos regularmente matriculados nos cursos da área da saúde; alunos com e-mail ativo cadastrado na secretaria do curso; alunos que respondam ao questionário semi-estruturado no tempo planejado para a realização deste estudo. Teve como critérios de exclusão: os alunos que não responderem ao questionário semi-estruturado no tempo previsto para esta atividade; e os questionários respondidos de forma incompleta.

Foi aplicado um questionário semi-estruturado com 7 perguntas objetivas, e 8 subjetivas, que previa 15 minutos de duração para responder. O questionário possuía questões de caracterização dos estudantes (sete itens) e outras questões específicas que atendiam aos objetivos do estudo, sobre as tecnologias educacionais (8 questões) (APÊNDICE A).

Os dados foram analisados mediante frequência relativa e absoluta dos dados, em uma planilha do Excel. Neste estudo deu destaque às estratégias apontadas pelos discentes e a relação dessas estratégias com os sentidos do corpo humano (visão, tato, audição, olfato e paladar).

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia e atende aos princípios éticos em pesquisas com seres humanos de acordo com a resolução 466 do Ministério da Saúde, sob o CAAE: 92925018.9.0000.8093 (ANEXO A).

Houve a preservação da identidade dos participantes, e a identificação do e-mail na coleta de dados apenas serviu para excluir possíveis duplicações de resposta ao instrumento.

A participação dos estudantes se deu de forma gratuita, sem consequências para as disciplinas que estavam matriculados, ou sem acréscimos de carga horária em atividades complementares ou outros.

Todos os participantes deram a sua anuência para participar do estudo, mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B).

IV. RESULTADOS

Quando foram indagados sobre “que meios/estratégias/artefatos você utiliza para aprender os conteúdos das disciplinas do curso que está matriculado (a)?”

Os recursos didáticos que os alunos citaram foram separados por sentidos, com exceção do olfato, pois não teve nenhuma resposta que fazia uso desse sentido. Como mostra o quadro a seguir:

Quadro 1: Lista dos recursos utilizados pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem, Ceilândia, 2019

Recursos	Visão (V)	Tato (T)	Audição (A)	Fala (F)	Intersecção
Vídeo aula	X		X		V/A
Computador	X	X			V/T
E-book	X		X		V/A
Artigos on-line	X				V
Resumos	X	X			V/T
BCE (Biblioteca)	X				V
Aplicativos com animação	X		X		V/A
Cursos on-line	X	X	X		V/T/A
Ensinar o colega e a família	X	X	X	X	V/T/A/F
Estudo em grupo via Skype	X		X	X	V/A/F
Slides de outras faculdades	X				V
Áudios das aulas			X		A
Cards	X	X			V/T
Recursos audiovisuais	X		X		V/A
Monitorias	X	X	X	X	V/T/A/F
Livros	X				V
Celular	X	X			V/T
Esquemas manuscritos	X	X			V/T
Cursos	X	X	X	X	V/T/A/F
Desenhos	X	X			V/T
Plataformas com exercícios	X	X			V/T
Livros em PDF	X				V
Biblioteca on-line	X				V
Palestras	X		X		V/A
Moodle	X	X			V/T
Fichamentos	X	X			V/T
Revistas	X				V
Escrever o conteúdo várias vezes para fixar	X	X			V/T
Redes sociais	X	X			V/T

Internet	X	X	X		V/T/A
Notebook	X	X			V/T
Esquemas digitais	X	X			V/T
Artigos científicos	X				V
Quadro resumo	X	X			V/T
Jogos com temática da saúde	X	X			V/T
Vídeos do youtube	X		X		V/A
Mapa mental	X	X			V/T
Rodas de conversa	X		X	X	V/A/F
Cursos on-line (UNASUS)	X	X	X		V/T/A
Apostilas ilustrativas	X	X			V/T
Estudo em grupo	X		X	X	V/A/F
Resolução de exercícios	X	X			V/T
Simulador on-line	X	X	X		V/T/A
Total	42	25	17	6	

Fonte: autora do estudo.

É possível identificar que de todos os recursos utilizados pelos alunos de graduação, o campo visual sem dúvidas se sobressai dentre os demais e o seu uso em conjunto com outros faz se necessário para um melhor aprendizado. No entanto existem estudos que mostram que a visão pode ser substituída por outros sentidos.

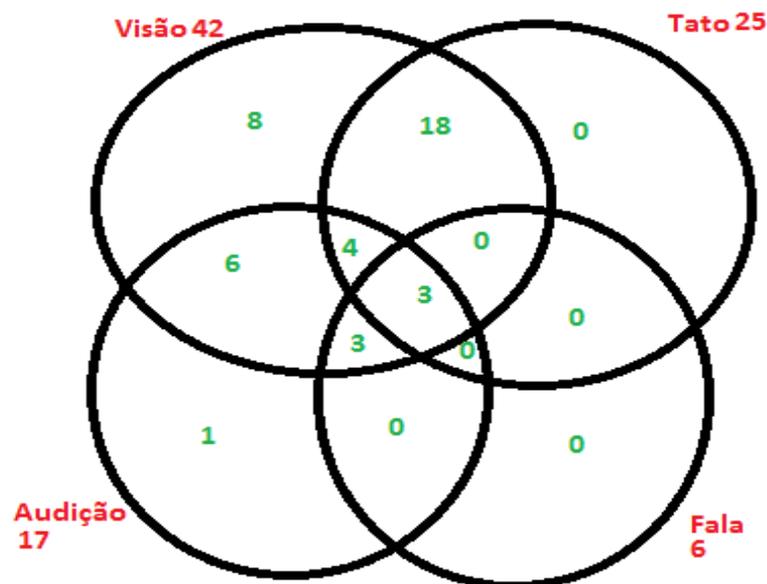
Foram relacionados com quatro sentidos: visão, tato, audição e fala. Sendo que o olfato foi retirado pois não houve nenhum recurso didático que tivesse relação com esse sentido. A grande maioria dos recursos estão diretamente relacionados com a visão 42 (98%). Em segundo lugar temos o tato com 25 (58%). Seguindo temos a audição com 17 (39%). E por fim vem a fala com 6 (14%).

Dentre as respostas dos acadêmicos podemos verificar diversos recursos relacionados a técnicas tradicionais e técnicas mais modernas de aprendizagem, como por exemplo os livros e o uso da biblioteca sendo estratégias milenares e o estudo em grupo via Skype e até mesmo os slides das aulas como estratégia tecnológica da contemporaneidade.

Alguns dos recursos presentes nos resultados vão ao encontro do que Ausubel denomina de aprendizagem por memorização, poderíamos citar os resumos e escrever o conteúdo várias vezes para fixação. Outros recursos podem ser inseridos no que o autor afirma ser uma aprendizagem significativa, as monitorias e as simulações, por exemplo.

Na figura a seguir podemos observar a intersecção dos sentidos destacados para cada recurso didático citado pelos alunos.

Figura 1: Intersecções dos sentidos: visão, tato, audição e fala



Fonte: autora do estudo.

Aparece a junção da visão e do tato em 18 recursos didáticos. A visão e a audição surgem em 6 recursos. Apenas um recurso utiliza somente a audição como ferramenta de aprendizagem (nos áudios das aulas). A visão, o tato e a

audição surgem em 4 recursos citados pelos alunos (cursos on-line, internet, curso on-line UNASUS e simulador on-line).

A visão, a audição e a fala aparecem em 3 recursos pedagógicos (Estudo em grupo via Skype, rodas de conversa e estudo em grupo). A intersecção dos quatro sentidos: visão, tato, audição e fala aparecem em 3 recursos citados pelos alunos (ensinar o conteúdo para colegas e familiares, monitorias e participação em cursos). A figura a seguir demonstra essas intersecções:

V. DISCUSSÃO

A aprendizagem significativa tem inúmeras vantagens, como por exemplo o melhoramento da estrutura cognitiva, a experimentação de novos aprendizados tanto pelo meio da descoberta quanto pela repetição dos conteúdos e, isso nos leva a acreditar que o uso de metodologias ativas que convergem com a aprendizagem significativa, é o mais adequado para utilizar com alunos em processo de formação (PELIZZARI, 2002).

Na sua obra, Ausubel (2000) fala sobre a aprendizagem por memorização versus o processo de aprendizagem significativa. A aprendizagem mecânica ou por memorização como algo meramente mecânico e pouco significativo, onde se não forem bem aprendidas ficam retidas por um curto espaço de tempo, não se relaciona com a estrutura cognitiva, ou seja, não tem um conceito subsunçor (um ponto de ancoragem para o novo conhecimento).

Enquanto a aprendizagem significativa leva em consideração o conhecimento prévio de cada um, as questões culturais, sociais e o que o professor tem a acrescentar, possui um subsunçor onde a nova informação possa se apoiar. O aluno pode a partir de subsunçores adquiridos de uma aprendizagem mecânica e com a ajuda do professor transformar o conhecimento em uma aprendizagem significativa e produzir uma ancoragem para novas informações (AUSUBEL, 2000).

O professor poderá repassar para seus alunos de uma forma significativa novos conhecimentos, e o aluno, juntamente com seus conhecimentos pré-existentes em sua estrutura cognitiva, de forma dinâmica, traduz em uma aprendizagem significativa.

Um estudo que teve como objetivo apresentar aos professores de Matemática do ensino fundamental, o conceito de aprendizagem significativa de Ausubel, destacou sua importância em permitir que o aluno tenha um aprendizado participativo no qual terá um maior raciocínio e compreensão, revelou um aumento no interesse dos alunos pela matéria quando usado a aprendizagem significativa, e uma contribuição também no desempenho dos estudantes nas demais matérias (SANTOS, OLIVEIRA, 2014).

Através do jogo RPG (*Role Playing Game*), uma estratégia pedagógica não tradicional, conclui-se que é preciso ampliar os estudos acerca desta temática, ou seja, estudos que envolvam os processos subjetivos no ensino superior. A simulação clínica, por exemplo, poderia contribuir significativamente com a formação acadêmica em saúde. O medo de errar (segurança do paciente) e a falha na comunicação (relação interpessoal) seriam dois pontos bastante importante a serem trabalhados com este tipo de abordagem (SOARES, et.al., 2016).

O estudo de Bianchi et.al (2016) com cegos de nascença e o conhecimento das cores, teve como resultado que as cores evidenciam componentes multissensoriais, ou seja, por meio dos outros sentidos e por associações é possível ensinar as cores aos alunos cegos.

Durante a graduação de enfermagem, por exemplo, todos os sentidos devem ser utilizados no momento de realizar um curativo ou do exame físico. É necessário fazer uma boa avaliação visual da ferida, até mesmo para decidir a melhor conduta a seguir; o olfato também é considerado uma ferramenta para avaliar se a ferida está infectada; a audição e a fala são pertinentes para uma comunicação eficaz com o paciente e o tato é relevante para realizar todo o trabalho manual técnico assim como para questões subjetivas que envolve o relacionamento interpessoal.

Ao realizar o exame físico de enfermagem é preciso ter um olhar direcionado, uma audição apurada no momento de uma ausculta cardíaca por exemplo ou até mesmo um tato sensível para identificar possíveis lesões ou abaulamentos. A enfermagem desenvolve um trabalho holístico e de intercâmbio com outras especialidades com o objetivo de otimizar o trabalho e o cuidado, ou

seja, precisa ter todos os sentidos voltados para o trabalho, a fim de identificar qualquer sinal ou sintoma e realizar as devidas providências.

O processo de enfermagem se inicia com uma avaliação completa e acurada. Habilidades na comunicação não verbal é de extrema importância, expressões faciais e postura do paciente por exemplo devem ser observadas. O contato visual, a voz e o toque são componentes essenciais do exame físico, contudo é preciso ter a permissão do paciente para tocá-lo (JENSEN, 2013).

Jensen (2013) em seu livro de semiologia traz várias técnicas da comunicação verbal e não verbal dentro da prática clínica, ao avaliar o paciente o profissional deve se colocar ao nível dos olhos dele no momento da entrevista, moderar o volume da fala e a velocidade, se for paciente com comprometimento auditivo isso deve ser levado em consideração e a voz deverá ser num tom mais alto e mais lenta. Diagramas, figuras e outros materiais para instruções podem ajudar, principalmente para os que possuem um comprometimento cognitivo.

Segundo Maria Júlia Paes, em seu livro “Comunicação tem remédio” (2006), os profissionais de saúde devem conhecer os mecanismos de uma boa comunicação, a validação das informações precisa ser um hábito. É comum pessoas da equipe se queixando de falha na comunicação ou falando que o paciente não segue o tratamento e faz tudo errado mesmo depois de ser orientado. “A comunicação efetiva é bidirecional. Para que ela ocorra, é necessário que haja resposta e validação das mensagens ocorridas”. Então, é preciso validar as mensagens verbais e não-verbais recebidas pelo profissional pois pode interferir nos sentimentos, atitudes e intenções do receptor.

Dentro das monitorias fazem uso de simulações no laboratório da faculdade, o que representa um grande avanço. Essas simulações apresentam um potencial para desenvolver conhecimentos, habilidades e posturas que irão contribuir com a formação profissional dos alunos. A simulação é um exemplo de metodologia ativa que pode ser usada em diversos contextos dentro do ensino-aprendizagem, articula teoria e prática além de aproximar o máximo possível aluno com a realidade (de ALMEIDA, 2018).

Acreditamos que no momento que os alunos fazem uso dos sentidos na aprendizagem dos conteúdos que fazem parte da profissão, isso irá contribuir para que o futuro profissional tenha um olhar diferenciado para o outro de forma

mais ampla, que vai além da doença do indivíduo. Com isso, os alunos têm uma experiência significativa, onde a prática profissional, tanto a nível individual como coletivo, acontece com maior qualidade e de forma humanizada. Assim como Franco (2017) afirma, endossamos que o uso dos cinco sentidos, é de fato uma inovação do processo ensino-aprendizagem.

VI. CONCLUSÃO

O sentido da visão foi o mais citado, sendo necessário para praticamente todos os recursos apresentados, excluindo-se os áudios das aulas que não se faz necessário o uso da visão. A visão é utilizada, por exemplo, para assistir vídeos aulas ou durante as leituras, seja de um livro ou de uma página na internet.

Dentre as respostas dos alunos podemos destacar os vídeos, muitos fazem o uso deste recurso para melhorar as técnicas de semiologia, assistem aulas com técnicas que viram no laboratório ou em campo de estágio o que facilita a memorização do passo a passo e dos materiais a serem utilizados em cada técnica. Outro destaque importante seria para as monitorias que são sempre muito ricas, possibilitam um espaço de troca de conhecimentos entre alunos, onde tiram dúvidas acerca das aulas, discutem sobre os temas, praticam as técnicas, realizam simulações, e outras.

Alguns alunos se valem de recursos mais voltados para o tato como os *cards*, resumos, desenhos e até mesmo mapa mental. Desta forma podem usar habilidades manuais para um melhor aproveitamento na hora do estudo. Outros preferem gravar os áudios das aulas e ouvi-los depois com mais calma. Cursos online também são bastante utilizados como por exemplo o UNA-SUS, um ambiente virtual que podem fazer uso do sentido visual, auditivo e tátil para um bom aprendizado dos conteúdos voltados para a área da saúde, pode encontrar neste ambiente desde textos até vídeos e exercícios para a fixação dos conteúdos.

Quando um sujeito vivencia experiências de ensino que o levam a considerar como relevante e importante o conhecimento teórico e prático, assim como a aquisição de habilidades criativas, reflexivas, técnicas e humanas, isso

impactará na mudança de perfil profissional na área da saúde. Tudo isso faz parte de uma construção ao longo do tempo, um desafio principalmente para os docentes.

Sendo assim um destaque desse trabalho são as simulações, podemos dizer que através dessa metodologia ativa é possível utilizar todos os sentidos em busca de alto nível de conhecimento levando o acadêmico a ter uma aprendizagem significativa. Uma grande contribuição para as escolas seria a implementação de técnicas que envolvam as simulações.

Em relação a comunicação, enquanto profissionais de saúde devemos ficar atentos a todo momento na forma como nos comunicamos, seja a comunicação verbal ou não-verbal, precisamos melhorar a efetividade na comunicação e ter consciência da importância da linguagem corporal, postura e contato visual. Os sentidos devem estar sensíveis para perceber tudo ao seu redor, com isso acreditamos que o profissional será mais atento para o uso efetivo da comunicação no exercício da sua profissão.

REFERÊNCIAS:

AUSUBEL, D.P. Aquisição e retenção de Conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva. 1 ed. Lisboa: Plátano, 2000.

BIANCHI, C. et. al. Conhecer as cores sem nunca tê-las visto. Revista Ensaio, Belo Horizonte (BH); v.18, nº 1, p 147-164, jan-abr, 2016.

Da SILVA, M.J.P. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

De ALMEIDA, D.R.; NODARI, C.H.; GUIMARÃES, C.M.; COUTINHO, A.O.R.; BEZ, M.R. A simulação como estratégia de ensino-aprendizagem em enfermagem: uma revisão integrativa. Rev. Educ. Saúde 2018; 6(2): 98-105

DIESEL, A. et. al. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema. 14, nº 1. 2017.

FRANCO, L.L.M.M.; MARTORELL L.B.; REIS, L.B.M.; TAVARES, G.G. Estação sensorial temática: recurso pedagógico para formação do cirurgião-dentista na produção do cuidado em saúde. Revista da ABENO, 2017.

FREIRE, F., Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GOMES, A.V.O.; SANTIAGO, L.C. Multimídia interativa em enfermagem: uma tecnologia para o ensino-aprendizagem em Semiologia. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2008 mar; 29 (1): 76-82.

JENSEN, S. *Semiologia na Prática Clínica*; revisão técnica Sônia Regina de Souza: tradução Ione Araújo Ferreira: Myres Hopkins. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

PELIZZARI, A. et al. Teoria da Aprendizagem Significativa segundo Ausubel. *Rev. PEC, Curitiba*, v.2, n.1, p.37-42, Jul. 2001-Jul. 2002.

SANTOS, A.O.; OLIVEIRA, G.S. Teoria de aprendizagem significativa de Ausubel e suas contribuições para o ensino-aprendizagem Matemática nos primeiros anos do ensino fundamental. *Rev. Perspectivas em Psicologia*, v.18, n.1, p.134-155, Jan./Jun. 2014.

SOARES, A.N.; GAZZINELLI, M.F.; SOUZA, V.; ARAÚJO, L.H.L. Role Playing Game (RPG) na graduação em enfermagem: potencialidades pedagógicas. *Rev. Eletr. Enf.* v.18, 2016.

ANEXO A: APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE ÉTICA

UNB - FACULDADE DE
CEILÂNDIA DA UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO SUPERIOR: NA VISÃO DOS DISCENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA.

Pesquisador: CASANDRA GENOVEVA ROSALES MARTINS PONCE DE LEON

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 92925018.9.0000.8093

Instituição Proponente: Faculdade de Ceilândia - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.839.362

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo exploratório e transversal, que tem como objetivos: identificar as Tecnologias Educativas utilizadas pelos acadêmicos da área da saúde da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília e Descrever as principais TE utilizadas em cada curso da área da saúde da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília. Com a realização deste estudo e com a identificação das tecnologias educacionais (TE) utilizadas por cada participante, pretende-se verificar tendências para cada curso da Faculdade de Ceilândia, verificar o acompanhamento das TE inovadoras pelos participantes e verificar o que, de fato, é uma TE ou apenas tecnologia inovadora, sem complementar informações relevantes à formação profissional dos participantes. Acreditamos que este estudo auxiliará os docentes no preparo das atividades de ensino-aprendizagem, além da socialização das TE existentes, através da publicação da pesquisa em si.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar as Tecnologias Educativas utilizadas pelos acadêmicos da área da saúde da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília.

Objetivo Secundário:

Descrever as principais TE utilizadas em cada curso da área da saúde da Faculdade de Ceilândia –Universidade de Brasília.

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala ATD766
Bairro: CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA) CEP: 71220-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-8434 E-mail: cep_fce@gmail.com

UNB - FACULDADE DE
CEILÂNDIA DA UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA



Continuação do Parecer: 2.039.362

Declaração de Pesquisadores	Requerimento_para_parecer.pdf	27/06/2018 22:39:00	CASANDRA GENOVEVA ROSALES MARTINS PONCE DE LEON	Acelto
Declaração de Pesquisadores	CV_Casandra_Ponce_de_Leon.pdf	27/06/2018 22:28:01	CASANDRA GENOVEVA ROSALES MARTINS PONCE DE LEON	Acelto
Declaração de Pesquisadores	Curriculos_Yagnns_Ribeiro_Vignoli.pdf	27/06/2018 22:27:51	CASANDRA GENOVEVA ROSALES MARTINS PONCE DE LEON	Acelto
Cronograma	Cronograma_TCC_Yagnns.doc	27/06/2018 22:27:37	CASANDRA GENOVEVA ROSALES MARTINS PONCE DE LEON	Acelto
Orçamento	planilha_orcamentaria.doc	27/06/2018 22:27:20	CASANDRA GENOVEVA ROSALES MARTINS PONCE DE LEON	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Neecessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASÍLIA, 23 de Agosto de 2018

Assinado por:
Dayani Galato
(Coordenador)

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala A107/68
Bairro: CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA) CEP: 72.220-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-8434 E-mail: cep.fce@gmail.com

APÊNDICE A: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

APÊNDICE: QUESTIONÁRIO SEMI-ESTRUTURADO

FASE 1: Caracterização inicial do participante:

- 1) E-MAIL:
- 2) Nome fictício:
- 3) Sexo:
- 4) Data de nascimento
- 5) curso em que está matriculado:
- 6) semestre matriculado:
- 7) Renda familiar aproximada:
 - () 1 salário mínimo (R\$ 954,00)
 - () de 2 a 4 salário-mínimos (R\$
 - () de 5 ou mais salário-mínimos (R\$

- 8) Marque os equipamentos que você possui:
 - () televisão
 - () DVD
 - () aparelho de som
 - () computador
 - () impressora
 - () notebook
 - () netbook
 - () smartphone
 - () tablete
 - () XBOX/PS
 - () Outros: _____

FASE 2: Questões específicas da pesquisa sobre o uso de tecnologias educacionais

Considerando o conceito ou ideia base de “tecnologias educacionais” do Ministério da Educação (2008), como sendo “qualquer estratégia ou artefato que contribua para a motivação de aprender, para a aquisição de habilidades e competências para ser, estar e fazer, assim como, impactar no rendimento acadêmico”, responda às seguintes questões:

- 1) Para além da sala de aula, que outros meios/estratégias/artefatos você utiliza para aprender os conteúdos das disciplinas do curso que está matriculado (a)?

- 2) Quantas horas por dia, você utiliza na internet para buscar conhecimento (leitura complementar) para as matérias que estás realizando no semestre?

- 3) Você utiliza aplicativos no *smarphone*/tablet, que considera educativos, que contribuem para que aprenda melhor algum conteúdo, que faz parte do seu curso de formação?
 - () Sim
 - () Não

- 4) Se marcou sim na pergunta anterior, é muito importante que nos diga o nome de pelo menos dois aplicativos que você utiliza ou utilizou, para lhe ajudar a aprender ou fixar melhor algum conteúdo do curso: _____

- 5) Você utiliza livros (comprados ou empréstimo da BCE) para estudar e aprender conteúdos que fazem parte das disciplinas do curso que estás matriculado (a)?
() Sim
() Não
- 6) Se respondeu sim à questão anterior, é muito importante que nos diga o nome de pelo menos dois livros que você utiliza ou utilizou para ajudar a aprender ou fixar melhor algum conteúdo do curso:

- 7) Você utiliza artigos científicos para estudar e aprender conteúdos que fazem parte das disciplinas do curso que estás matriculado (a)?
() Sim
() Não
- 8) Se respondeu sim à questão anterior, é muito importante que nos diga o nome de pelo menos dois periódicos (revista científica) que você utiliza ou utilizou para ajudar a aprender ou fixar melhor algum conteúdo do curso: _____

APÊNDICE B: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
FACULDADE DE CEILÂNDIA - FCE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

– Participantes do estudo: Acadêmicos da FCE-

Convidamos você a participarem do projeto de pesquisa **“Uso De Tecnologias Educacionais Por Discentes No Ensino Superior De Uma Universidade Pública”**, sob a responsabilidade dos pesquisadores **Yagnn’s Ribeiro Vignoli, Valéria Dias de Araújo Sales e Casandra G. R. M. Ponce de Leon**. O projeto visa identificar as Tecnologias Educativas utilizadas pelos acadêmicos da área da saúde da Faculdade de Ceilândia.

Você receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá em nenhum relatório, sendo mantido o mais rigoroso sigilo pela omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

A sua participação será através de um questionário no *google forms* que contem 7 questões objetivas que buscam obter informações sociodemográficas dos estudantes e 8 questões subjetivas, que busca conhecer as estratégias ou artefatos que você utiliza para estudar, aprender e memorizar os conteúdos da área da saúde. Você poderá responder em sua própria residência ou até mesmo na UnB-FCE. Estimamos um tempo de 15 minutos para a sua realização.

O risco que pode advir da sua participação no estudo pode estar relacionado ao desconforto físico (pela realização da leitura da tela do computador, para responder ao questionário), nesse caso, sugerimos que você pare e desligue o computador, de forma a restabelecer as condições físicas saudáveis que possuía antes, e retornar à pesquisa, após melhorar o desconforto, ou seja, apenas quando se sentir confortável para tal atividade, que é voluntária. Caso contrário, poderá retirar a anuência da sua participação do estudo, sem prejuízo algum ao pesquisador ou a você.

Lembramos que você pode se recusar a responder ao questionário ou a qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo. Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração. Para participar do estudo não há precisão de gastos, pois poderá responder na sua residência ou em um dia que já estava planejado ir para a Universidade.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília – Faculdade Ceilândia podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos.

Se você tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Prof^a Casandra G. R. M. Ponce de Leon, da instituição Universidade de Brasília- Faculdade de Ceilândia, telefone: (61) 99196.6557, no horário: de segunda a sexta-feira das 8 às 18hs, disponível inclusive para ligação a cobrar. E-mail: casandra@unb.br

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia (CEP/FCE) da Universidade de Brasília. O CEP é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do participante da pesquisa podem ser esclarecidos pelo e-mail cep.fce@gmail.com, ou pelo telefone: (61) 3107.8434, horário de atendimento de 2ª a 5ª feira das 14:00hs às 18:00hs e Sexta-feira: das 8h às 12h e de 14h às 18h. O CEP/FCE se localiza na Faculdade de Ceilândia, Sala AT07/66 – Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED) – Universidade de Brasília - Centro Metropolitano, conjunto A, lote 01, Brasília - DF. CEP: 72220-900.

Caso concorde em participar, pedimos que marque abaixo, para poder avançar com o questionário.

() Concordo participar

() Discordo participar

Se desejar uma cópia do TCLE, pedimos que inclua aqui o seu e-mail, e receber uma cópia em PDF: _____